

ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – CONDETUR/DF

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, às quinze horas, na Sala M-13 do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, localizado no SDC, lote 5, em Brasília, fizeram-se presentes os seguintes conselheiros para a Décima Quarta Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF: o senhor Plínio Rabello, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/DF; o senhor Carlos Alberto Vieira, representando a Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV/DF; a senhora Cláudia Maldonado, representando a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF; o senhor Jaime Recena, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor Ítalo Oliveira Mendes, representando a Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo – ABBTUR/DF; o senhor Nilson Oliveira, representando a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA/DF; o senhor Tiago Tavares, representando a Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF; a senhora Tatiana Lima, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau; a senhora Maria José Carvalho, representando o Sindicato dos Guias de Turismo do Distrito Federal – SINDGTUR; a senhora Aparecida Vieira, representando o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – SEBRAE/DF; o senhor Francisco Maia Farias, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal – Fecomércio/DF; o senhor Neio Campos, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB; o senhor Álvaro Quaglia, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior do DF; o senhor João Batista Nogueira, representando o Sindicato das Empresas de Turismo do Distrito Federal – SINDETUR/DF; a senhora Maria Auxiliadora Macedo, representando o Sindicato das Empresas de Produção e Montagem de Feiras, Congresso e Eventos do DF – SINDEVENTOS; o senhor Cristóvão de Melo, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico; o senhor Miguel Wilson da Silva, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, Regularização e Habitação; o senhor Eduardo Lopes, representando a Secretaria de Estado de Trabalho do DF; o senhor Geraldo Lima Bentes, Secretário-Executivo do Condetur/DF e seu suplente, Felipe Bezerra de Lima, representando a Secretaria de Estado de Turismo do DF. Além dos conselheiros, estavam presentes os senhores Subsecretários da Setur/DF: Marcos Torres, Janaína Vieira e Ariadne Bittencourt; os senhores Diretores: Jucimar Aparecida, Eliane Brasil, Jacyra Diniz, Cláudia Ferreira e Valéria Carvalho e os senhores Assessores Deniza Gurgel e Flávia Malkine. O senhor Secretário-Adjunto de Turismo do DF e Secretário-Executivo do Condetur/DF, Geraldo Bentes deu início à reunião, agradecendo a presença de todos. Em seguida, passou ao primeiro assunto referente a **I – Apresentação das Instituições – CET/UnB e ABIH**. Neio Campos informou, dentre outros:

- O CET/UnB como uma unidade acadêmica, visa a tentar responder às demandas da sociedade em termos de conhecimento;

- Já foi iniciada a 5ª turma do bacharelado em turismo e a 1ª está se formando em dezembro do corrente ano;
- Há vários cursos de pós-graduação nas áreas de: hotelaria, alimentos, patrimônio, negócios, etc.
- São abertas 20 (vinte) vagas de mestrado por ano;
- Os estudos e cursos do Centro são distribuídos em três núcleos: turismo, gastronomia e hotelaria;
- Pesquisas realizadas:
 - Desenvolvimento e Qualificação Profissional nos Meios de Hospedagem;
 - Estudo de Identificação de Oportunidades de Investimentos em Turismo no DF (parceria com o SEBRAE/DF);
 - Observatórios do Turismo Sustentável;
 - Entre outros.
- As informações pesquisadas pelo CET/UnB são informações do setor turístico, por isso, a instituição torna seus trabalhos públicos por meio de livros, artigos, etc.
- Contribuição principal do CET/UnB: pesquisar, refletir e contribuir para o conhecimento do turismo.

Ainda de acordo com Neio Campos, o setor de turismo é carente de informações técnico-científicas e estudos na área.

Após a apresentação do CET/UnB, Geraldo Bentes solicitou que a ABIH apresentasse e, novamente, a instituição não apresentou suas ações de desenvolvimento do turismo em andamento, ficando agendado para a reunião ordinária de março.

Geraldo Bentes perguntou ao representante da Secretaria de Cultura se haveria interesse da instituição apresentar: 1) seus projetos em andamento que podem contribuir para o fomento ao turismo e/ou possuir alguma interface com a atividade e 2) os eventos que estão agendados para os finais de semana. Miguel Ribeiro concordou.

Bentes ressaltou a importância da implantação do Observatório do Turismo para o levantamento e divulgação de dados estatísticos confiáveis sobre o turismo local e para comprovar a importância do turismo na economia.

Em seguida, o Secretário-Adjunto de Turismo passou à discussão do segundo item da pauta referente à **II – Apresentação da Nota Técnica 001/2012-SUPOT/SETUR sobre a incorporação das sugestões dos atrativos turísticos enviados à FIFA para divulgação durante a Copa 2014**. Geraldo Bentes informou que a Nota Técnica foi enviada por correio eletrônico aos Conselheiros e que todas as sugestões apresentadas foram levadas em consideração para formatação final da listagem. Desta maneira, a listagem que foi definida e enviada ao Ministério foi:

1. Torre de TV;
2. Catedral;

3. Lago Paranoá (incluindo a Ponte JK);
4. Praça dos III Poderes (incluindo o Panteão, Espaço Lúcio Costa e Museu da Cidade);
5. Memorial JK;
6. Palácio da Alvorada;
7. Palácio Catetinho;
8. Palácio Itamaraty;
9. Palácio do Planalto;
10. Torre Digital

Em seguida, o Secretário-Adjunto passou à discussão do terceiro item da pauta referente a **III – Apresentação sobre a participação da Setur/DF no Grupo de Visitação Institucional Integrada em Brasília – VIIBRA**. Felipe Lima apresentou a missão, os objetivos e os projetos que o grupo se propõe a desenvolver. Apresentou, também, o histórico das reuniões e informou que, originalmente, a ideia era criar uma sistemática de atendimento durante o período de grandes demandas sazonais e que, com o decorrer das discussões, e com a participação da Secretaria de Turismo no Grupo, decidiu-se por criar um padrão de atendimento a turistas e visitantes independentemente do período e da sazonalidade. Este padrão envolve desde questões de segurança interna dos órgãos, a padrões de linguagens, sistemas de informação e alterações de infraestrutura, de modo que todos os turistas e visitantes tenham tratamento igualitário em quaisquer dos órgãos que compõem o Grupo.

Eliane Brasil informou que será realizado um evento de sensibilização da alta gestão das instituições-membro do Grupo no dia 02 de março. Além de palestra de exposição das atividades, será realizado um city-tour panorâmico pelos prédios das instituições que fazem parte do VIIBRA.

Maria José Carvalho perguntou como será a integração das ações planejadas pelo VIIBRA com a população local. Eliane Brasil informou que isto será definido no projeto “Plano de Comunicação”, que está em fase de detalhamento.

Ítalo Mendes ressaltou a importância do trabalho que está sendo realizado pelo VIIBRA. Geraldo Bentes falou da importância da construção de produtos turísticos e da importância da união de esforços e de instituições neste processo, tendo em vista que o resultado do trabalho do VIIBRA nada mais é do que a formatação de um produto turístico.

Em seguida, o Secretário passou à discussão do quarto item da pauta referente a **IV – Assuntos gerais**. Carlos Vieira solicitou uma pauta na próxima reunião ordinária para apresentar um projeto institucional voltado à Festa dos Estados. Geraldo Bentes aprovou.

Ítalo Mendes sugeriu que, tendo em vista que está em andamento o processo de definição dos requisitos para licitação de linhas de transporte público urbano no DF, que o Conselho se posicione pela instituição de uma linha de transporte turístico público.

Plínio Rabelo levantou, novamente, as necessidades de infraestrutura dos setores hoteleiros. Ele sugeriu que alguém do governo fosse convidado para explanar quais, de fato, serão as intervenções realizadas nos referidos setores. Sugeriu, também, a criação de uma Câmara Temática para discussão deste tema.

Geraldo Bentes informou que já estão sendo realizadas tratativas internas envolvendo o Presidente da Companhia Energética de Brasília – CEB, Secretário de Obras, Secretário de Desenvolvimento Urbano e Secretário de Segurança Pública para tratar sobre os setores hoteleiros. Bentes sugeriu que a questão fosse abordada mais a fundo na próxima reunião ordinária, já com os resultados destas tratativas em andamento.

Neio Campos sugeriu que seja proposto um estudo de viabilidade da implantação do serviço de transporte público turístico para subsidiar o processo de licitação de linhas de ônibus que está em andamento.

Miguel Ribeiro informou que o calendário local de eventos está sendo mapeado, tendo em vista que há vários eventos incluídos por meio de Lei ao calendário, mas que nem todos possuem o mesmo público-alvo. Para Miguel, a Secretaria de Cultura, atualmente, possui duas linhas de interlocução principais: 1) com a educação e 2) com o turismo. E, em relação ao turismo, Miguel sugere que seja proposta uma política sólida de cultura no turismo.

Miguel lembrou, ainda, que a Secretaria de Turismo não possui assento junto ao Conselho de Cultura e informou que a legislação que versa sobre sua composição já está sendo alterada para que a Setur seja efetivada como membro. Para Miguel, é fundamental que todos saibam o que a academia, as entidades e a sociedade civil está produzindo.

Geraldo Bentes sugeriu a criação de duas Câmaras Temáticas: 1) transporte público turístico e 2) turismo e cultura, diante da sugestão de Miguel Ribeiro em relação à necessidade de construção de uma política local de turismo e cultura.

Aparecida Vieira lembrou que a criação de Câmaras Temáticas - CTs devem observar as definições regimentais tanto para sua criação, quanto para sua condução. Para Aparecida, as necessidades de infraestrutura dos setores hoteleiros deveriam ser discutidas previamente na Setur antes de ser criada uma Câmara Temática. Além disso, Aparecida sugeriu que a questão do transporte público turístico e de turismo e cultura sejam discutidas em uma única CT.

Maria José Carvalho opinou que é necessário criar programas e ações autênticos em Brasília e que as ações do turismo também devem visar a beneficiar a população do DF, pois, assim, o fluxo turístico ocorrerá naturalmente. Maria José também concorda que é urgente que se solucione as pendências de infraestrutura nos setores hoteleiros e também nos setores comerciais.

Para Plínio Rabelo, a atmosfera dos setores hoteleiros e comerciais é muito ruim e isto precisa ser mudado. Não há rotas nem facilidades para o tráfego de

pedestres. Plínio ofereceu sua participação no grupo que está debatendo as questões de infraestrutura dos setores hoteleiros no âmbito do Governo.

Maria José Carvalho lembrou que há uma avenida interna para pedestres no Setor Comercial Sul, mas que o trajeto não é humanizado.

Nilson Oliveira relatou que clientes de sua empresa que se hospedam no Setor Hoteleiro Sul avistam o edifício onde se situa sua empresa do Setor Hoteleiro, mas não conseguem chegar lá a pé. Nilson sugeriu, ainda, que sejam pensados roteiros integrados com o Mato Grosso do Sul para a Copa 2014.

Álvaro Quaglia opinou que as ações devem ser mais diretas e mais rápidas, sem esperar o posicionamento das Secretarias envolvidas.

José Wilson ressaltou que as questões devem ser solucionadas imediatamente e, para isto, a Setur deverá promover interlocuções junto ao Comitê Executivo Local da Copa 2014 para que o Conselho seja informado sobre as ações pró-copa que estão sendo pensadas e executadas por este Comitê.

Álvaro Quaglia ressaltou a importância do Condetur/DF estar atualizado sobre o que está sendo pensado pró-copa pelo Governo local.

Tiago Tavares sugeriu a convocação de uma reunião extraordinária para criação das Câmaras Temáticas. Solicitou, ainda, que seja verificado junto ao Comitê Executivo local da Copa 2014 a possibilidade de disponibilização do Caderno de Encargos da FIFA, pois é um pedido dos comerciários do Distrito Federal.

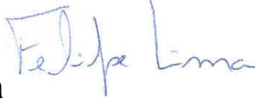
Geraldo Bentes se comprometeu a enviar as sugestões e dúvidas dos Conselheiros, no que concerne à Copa 2014, à Flávia Malkine, Assessora da Setur/DF responsável pela interlocução da Secretaria com o Comitê. Bentes concordou com a criação de uma Câmara Temática única para discussão tanto do transporte público turístico, quanto da política de cultura para o turismo.

Neio Campos informou que não é necessária a presença efetiva do Comitê da Copa 2014 no conselho, basta, apenas, que as demandas sejam repassadas à Flávia e que as respostas sejam apresentadas no Conselho. Sugeriu que seja criada apenas uma CT: de política de cultura para o turismo, pois, para Neio, a criação do transporte público turístico não precisa ser debatida, mas já enviada como demanda do Conselho à Secretaria de Transportes.

Geraldo Bentes concordou com as ponderações de Neio Campos e, então, na próxima reunião ordinária do Condetur/DF será votada a criação da Câmara Temática de Criação da Política Cultural para o Turismo no DF e será enviada à Secretaria de Transportes a solicitação de criação de linha de transporte turístico público por meio de ofício do Condetur/DF.

Bentes informou, ainda, que será demandado do Comitê da Copa o Caderno de Encargos da FIFA, também por meio de ofício do Condetur/DF.

Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o Secretário de Turismo agradeceu a presença de todos, encerrando a décima quarta reunião ordinária do Condetur, da qual lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, Felipe


Lima, que a secretariei e pelo Secretário-Adjunto de Turismo,
Secretário-Executivo do Condetur/DF, Geraldo Lima Bentes



que a presidiu.